

## **TRANSCENDENDO OS LIMITES: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA FORMAÇÃO MULTIFUNCIONAL DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO**

Selton Gustavo Maurício Quaresma, Jakeane de Almeida Arruda  
Orientadora: Quézia Vila Flor Furtado

*Universidade Federal da Paraíba, [Selton.Gustavo08@gmail.com](mailto:Selton.Gustavo08@gmail.com)  
Universidade Federal da Paraíba, [jakeanealmeida5@gmail.com](mailto:jakeanealmeida5@gmail.com)*

### **INTRODUÇÃO**

A partir das vivências e atuações desenvolvidas no PET- Programa de Educação Tutorial/ conexões de saberes titulado “Protagonismo Juvenil em Periferias Urbanas”, que tem como promoção contribuir para o desenvolvimento educacional e social de jovens acolhidos. Ao curso do projeto foi possível extrair as deficiências e limitações apresentada pelo modelo tradicional de ensino, o qual transcende um caráter meramente acadêmico e concentrado que não perpassa além dos “muros” da universidade. Nesse contexto, as categorias menos abastadas ou em situação de vulnerabilidade adentram como alvos, de forma que tais modelos não atendem as suas realidades, contribuindo para a progressão da exclusão e desigualdade social.

Com isso, o presente artigo tem como objetivo geral promover uma visão multifuncional acerca da construção da imagem da educação, colaborando com a quebra de diversos paradigmas que compõem o ensino e buscando contribuir para a elaboração e implantação de novas propostas e práticas de ensino que venha responder às características e especificidades de alunos com necessidades educacionais especiais. Além disso, têm-se o objetivo também de difundir o projeto para que a comunidade científica compreenda a necessidade de se adotar mecanismos alternativos de desenvolvimento a adoção e promoção no processo de inclusão que se dar de forma multifacetada, a fim de garantir a acessibilidade necessária para a plena participação e desenvolvimento social e profissional dos alunos.

### **METODOLOGIA**

Por se tratar de relato de experiência das ações desenvolvidas no projeto PET- Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes – Protagonismo Juvenil em Periferias Urbanas, o presente



artigo se apresenta em sua metodologia com uma abordagem bibliográfica e descritiva. Identifica-se como bibliográfica por “[...] partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos” (GIL, 2008, p. 50). Considerando que nossa base de reflexão partiu de leituras de autores que discutem os motivos que levam os jovens a não lograrem êxito na escola bem como nas diversas atividades acadêmicas, utilizamos como bibliografias centrais o estudo de livros que traçam um panorama das técnicas de resistência escolar que se perpetravam desde a infância até a vida adulta. (FURTADO, 2015; SABRINA, 2017). Identificamos também com a abordagem descritiva, por ter como “[...] objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2008, p. 28). Por esta abordagem é que descrevemos ações realizadas como mediadores educacionais junto aos adolescentes residentes em casas de acolhimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vulnerabilidade social, dificuldades de aprendizado, ausência de uma estrutura familiar e negligência social são alguns dos fatores os quais dificultam a consolidação e a efetivação de um bom desempenho escolar nos indivíduos que se encontram nas casas de acolhimento. Tudo isso acaba se agravando devido a ineficácia do modelo atual de educação, bem como, aos traumas que muitas vezes foram gerados durante o percurso das vidas desses sujeitos. É importante ressaltar que a educação passa a ter um valor primordial na vida desses indivíduos, pois, diante de sua capacidade de ampliação holística das visões dessas pessoas elas podem desenvolver a aptidão de reconhecerem não só o seu papel na sociedade, mas também poderão lutar pelo seu espaço a qual foi retido e fragmentado pelas diferentes formas de poderes simbólicos encontrados nas camadas sociais. Entretanto, cabe ressaltar, que o processo de difusão e absorção do conhecimento acaba encontrando inúmeras barreiras de modulação diante dos próprios obstáculos que penetram e dificultam a vida desses sujeitos, pois os núcleos centrais que se caracterizam como as famílias dos jovens que ali estão acabam por inexistir ou não acreditar no poder de transformação que a escola pode ocasionar. Segundo Silva e Rapoport (2013), famílias desestruturadas, onde as crianças ficam expostas desde cedo a situações de violência e conflitos frequentes entre os adultos podem ser causadores de traumas que irão refletir no desempenho escolar desses indivíduos, nesse caso, nota-se que muitas vezes, a família acaba sendo um fator de risco para o desenvolvimento da própria criança.

Diante desse cenário, foi possível diagnosticar diversas patologias que se infiltravam na vida desses sujeitos. Esta realidade social viva que produzia organismos complexos, não era retratada nas salas de aula e a universidade se demonstrava como o órgão estático, onde o conhecimento ministrado não conseguia acompanhar a dinâmica da sociedade. Onde o ensino se demonstrava homogêneo e incapaz de gerar inserções entre a educação e a multiplicidade de fenômenos sociais consolidados. Enfim, a sala de aula ocasionava uma ideia que partia do pressuposto de teorias do colonizador e do colonizado, a qual os profissionais que dali saía estavam em um patamar que contavam com inúmeros instrumentos mediadores e conciliadores que conseguiam resgatar a dignidade da pessoa humana, discurso esse, que não era retratado na integralidade. O programa de Educação Tutorial/conexões de saberes nos orientou a se direcionar a partir do tripé básico que efetiva não só as habilidades que devem ser desenvolvidas na universidade (ensino, pesquisa e extensão), como também, proporciona a desenvoltura de habilidades humanas interligadas a própria formação profissional, nos ensina formas vanguardistas relacionadas a abordagem de como se deve transcorrer a didática, e assim, busca-se incluir os diversos sujeitos sociais em o sistema uno e indivisível a qual está pautado em ideias de direitos humanos que respeitam as peculiaridades de cada grupo, de modo, que há uma transformação, não integrada à dominação, pois as características de sua personalidade permanecem intactas.

Assim sendo, as atividades executadas no projeto foram direcionadas para a educação, tendo em vista, que o prisma central do programa está infiltrado nessa esfera. Diante disso, desenvolveu-se leituras as quais possibilitaram uma visão acerca dos motivos que levam os jovens a não lograrem êxito na escola. Tais estudos se tornaram essenciais para a compreensão do contexto a qual pertence essas crianças, além de possibilitarem também uma quebra de paradigma tendo em vista que foi possível perceber que os números não são suficientes para concretizar ações, tal como demonstra Furtado (2015, p.136)

De fato, as estatísticas tem esse descaso, porquanto nos distanciamos das pessoas que são reduzidas a porcentagens, e isso contribui para que, cada vez mais, as ações públicas sejam geradas na perspectiva de diminuir os números, não importa como, nem porque, o que acaba gerando outro tipo de exclusão, que é velada, identificada como exclusão incluyente.

Por meio dessas ações foi constatado a ascensão e o desenvolvimento da criticidade dos alunos que integram o projeto a qual desempenharam questões relacionadas ao ensino, a pesquisa e a extensão. Houve também, o enriquecimento das habilidades pertinentes a necessidade de mediar e solucionar

os conflitos educacionais e o feedback inerente as crianças e aos adolescentes, bem como, aos estudantes que absorveram novas formas de produção cultural e científica

## CONCLUSÃO

Nesse sentido, foi possível evidenciar a força que o PET possui, pois, por meio desse programa as ações podem ganhar forma e os estudantes passam a minimizar algumas mazelas que se encontram no processo de aprendizagem das crianças e adolescentes em situação de abrigo e também da própria universidade que não oferta a possibilidade de exploração de outros campos mais realistas. O objeto do trabalho que é essencialmente humano, já que tem como finalidade central a formação das pessoas recebe elementos afetivos que fazem com que as atividades profissionais sejam geradas de modo mais dinâmico e menos ortodoxo, isso acaba por anular um pré-conceito e uma nova possibilidade de se encarar o curso da graduação que até então se apresentava de forma extremamente dogmática. Além disso, foi possível também perceber as necessidades especiais e limitações que o nosso poder público possui diante da própria ineficácia e burocratização que as instituições governamentais enfrentam. Percebeu-se, que apesar de sua funcionalidade a qual está pautada nos valores que visam concretizar o interesse público, estes espaços, não são suficientes para solucionarem as problemáticas reais de nossa sociedade, tendo em vista, que existem carências onde esses órgãos não conseguem adentrar, muito menos atuar, dada a sua própria competência a estrutura ao qual limita esta atuação. Nesse cenário, nota-se, portanto, que os métodos alternativos são essenciais para atenderem as demandas sociais, logo, o PET se demonstra de fato como mecanismo imprescindível que resgata a integralidade de atuação de um dos órgãos que é a universidade.

Enfim, torna-se evidente, portanto, que o projeto nesse período de tempo foi essencial para construir os alicerces fundamentais os quais farão com que a nossa caminhada durante esse tempo seja mais segura, confiável e humana. As conversas ocorridas entre as reuniões, os convidados que proferiram as apresentações e a função social desenvolvida pelo projeto possibilita uma rica ampliação da visão que se tem acerca dos novos sujeitos que estão por produzir direitos tácitos os quais devem ser abarcados pelo nosso ordenamento jurídico, bem como, pelo poder executivo. Logo, o PET trouxe como experiência a atualização, o aperfeiçoamento e novos caminhos que começam a ser trilhados por todos nós.

## REFERÊNCIAS

FURTADO, Quézia Vila Flor. Jovens na Educação de Jovens e Adultos: Produção do fracasso e táticas de resistência escolar. João pessoa: ed. CCTA/UFPB, 2015 p. 94-142

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2005

GIL, Antonio Carlos Métodos e técnicas de pesquisa social / antonio carlos gil. – 6. ed - São Paulo: atlas, 2008.

RAOPORT, Andrea; DA SILVA, Sabrina Boeira. Desempenho escolar de crianças em situação de vulnerabilidade social. REVISTA EDUCAÇÃO EM REDE: FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE - ISSN 2316-8919, [S.l.], v. 2, n. 2, abr. 2013. ISSN 2316-8919. Disponível em: <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/educacaoemrede/article/view/410>. Acesso em: 08 set. 2017.